

Prefeitura Municipal Alagoa Grande



10 / 01 / 2010

AUDITOR

CONCURSO PÚBLICO
GABARITO RASCUNHO
PROVA OBJETIVA

01		16		31		46	
02		17		32		47	
03		18		33		48	
04		19		34		49	
05		20		35		50	
06		21		36			
07		22		37			
08		23		38			
09		24		39			
10		25		40			
11		26		41			
12		27		42			
13		28		43			
14		29		44			
15		30		45			

PORTUGUÊS

Leia o Texto I e responda às questões de 01 a 10.

TEXTO I

A arte de governar

Nas democracias, o governo cumpre os desígnios dos cidadãos. O povo diz o que quer, o governante executa. Parece uma receita infalível. Mas será? Em cidade relativamente próspera de Minas Gerais, uma pesquisa de opinião mostrou que três quartos dos jovens reclamavam da falta de diversões. Apesar de os esgotos serem jogados in natura nos córregos, nem mesmo entre os adultos houve reclamações quanto à falta de tratamento de efluentes. Sabidamente, esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil. O que deve fazer o prefeito? Esgotos que salvam vidas ou espetáculos de música sertaneja que trazem votos?

Um livro recente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), *Understanding Quality of Life*, mostra abundantes estatísticas sobre o que os latino-americanos mais valorizam. Nelas fica claro o conflito entre o que as pessoas querem e o que é necessário para garantir um futuro promissor para o país. Pesquemos alguns temas do livro. As pessoas querem medicina de alta tecnologia e atendimento hospitalar. Contudo, a saúde pública preventiva é mais barata e evita as doenças. Verificou-se também que o estado de saúde das pessoas pouco se associa com as suas percepções de saúde. No Brasil, pobres e ricos estão igualmente satisfeitos com os serviços de saúde. Mas sabemos serem piores para os pobres. Nos países mais ricos da América Latina, há mais contentamento com a situação de saúde. No entanto, quando o país cresce, baixa essa satisfação. Não dá para entender. No Brasil, 65% dos entrevistados estão satisfeitos com a educação. Somente os mais educados percebem como ela é ruim. De fato, sabemos ser péssima a sua qualidade: último lugar no Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2001. Ainda pior, entre 1980 e 2000, em um grupo de 35 países, o Brasil foi o que mais recuou de posição.

Na área econômica, as percepções também estão desalinhadas com a realidade. Mais renda se associa a mais satisfação. Até aqui, vamos bem. Mas o crescimento econômico traz desagradados. Entre outras coisas, requer mudança de políticas, reformas e outros sustos, mais temidos do que a pobreza. Apesar de o desenvolvimento econômico acabar beneficiando os pobres, são eles que mais resistem às mudanças. Ademais, têm uma opinião mais ingênua acerca da competência do governo. Nessa área, entra em cena um mecanismo maldito. As aspirações crescem mais rápido do que a renda.

Em suma, os governados indicam aos governantes algumas prioridades incompatíveis com o progresso. Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Dizem que querem sistemas de saúde mais caros (e mais ineficientes). Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado. Não querem as reformas econômicas imprescindíveis para crescer.

A reação mais imediata diante dessa miopia nas preferências é perguntar se não seria a melhor receita um governo autoritário, do tipo “déspota esclarecido”. Contudo, como Churchill nos advertiu, a democracia é um péssimo sistema de governo, com a agravante de que não há outro melhor. A experiência com déspotas de todos os sabores não mostra um bom registro histórico. Quando acertam aqui, acolá cometem um erro mais estrondoso. Não é por aí. Temos de insistir nos acertos capengas que nos oferece um sistema democrático e na tentativa de esclarecer a opinião pública.

Os governantes se equilibram em um terreno resvaladiço. Se tentam oferecer o que trará mais progresso e desenvolvimento, sem ouvir o povo, arriscam-se a perder sua popularidade e, com ela, seu poder de implementar reformas. Podem acabar execrados e sem reformas (veja-se Jimmy Carter). Governos populistas fecham as portas para o futuro se jogam confete ao povaréu ou alimentam seus anseios imediatistas. Os exemplos latino-americanos estão nos jornais. Em contraste, governantes bem-sucedidos não perdem a ressonância com a sociedade, mas negociam também uma agenda de futuro.

A história classifica como estadistas aqueles que perceberam as reais necessidades do país, assumiram o risco da impopularidade no curto prazo, mas souberam vender suas ideias com sucesso. Na teoria, a receita é simples: “visão, coragem e lágrimas”. Mas ganhou. Pena que não adianta colocar um anúncio classificado do tipo “Precisa-se de um estadista”.

Texto adaptado – Claudio de Moura Castro - Revista Veja, página 26 – 30 de setembro de 2009

- 01 - Após a leitura do texto I, é possível afirmar que o autor
- cita alguns estadistas como uma forma de sonhar com um futuro melhor para o nosso país.
 - defende a ideia de que o governo deve ser autoritário, com déspota esclarecido.
 - apresenta uma comparação entre governos democráticos, governos autoritários e estadistas.
 - sugere uma discussão a respeito de democracia, enfatizando a posição do povo.
 - mostra diferentes formas de governo, afirmando que a democracia é a melhor para a população.
- 02 - Assinale a alternativa em que os sinônimos mantêm o mesmo sentido no trecho *Pensam no curto prazo e são consumistas impenitentes. Querem conforto nas escolas e desdenham mais aprendizado.* (4º§)
- impacientes e desconsideram
 - perseverantes e imploram por
 - relapsos e recusam
 - contumazes e repudiam
 - incurrigíveis e apreciam
- 03 - Observando as relações de sentido estabelecidas por *Não dá para entender.* (2º§), é possível afirmar que o
- trecho apresenta uma opinião do autor sobre a mudança de satisfação da população com relação a determinados setores.
 - autor tenta interagir com o leitor, como se fosse uma conversa, deixando o texto menos formal.
 - trecho mostra a indignação do autor a respeito da democracia nos países ricos da América Latina.
 - autor demonstra não compreender a situação descrita no livro citado no 2º§.
 - trecho aponta para fatos propostos, como por exemplo, a insatisfação dos brasileiros com a educação.
- 04 - Considerando os estilos formal e informal, é possível afirmar que o texto
- é completamente formal, apresentando dados percentuais.
 - é formal, no entanto apresenta alguns trechos informais, como por exemplo, *Até aqui, vamos bem.* (3º§)
 - foi escrito utilizando-se os dois estilos, por se tratar de uma publicação semanal.
 - apresenta mais o estilo informal, por trazer algumas falas de pessoas importantes.
 - é formal por ser um texto opinativo e ser publicado numa revista semanal.
- 05 - Relacione a primeira coluna com a segunda, observando as relações de sentido.

- | | |
|-----------------|-----------------------------|
| (1) desígnios | () sinônimo – reverberação |
| (2) resvaladiço | () antônimo – reto |
| (3) execrados | () sinônimo – eco |
| (4) ressonância | () sinônimo – intento |
| | () antônimo – venerado |
| | () antônimo – seguro |

A sequência correta é:

- 2 – 1 – 3 – 4 – 4 – 1.
- 3 – 2 – 4 – 2 – 3 – 1.
- 4 – 4 – 1 – 1 – 2 – 3.
- 1 – 3 – 3 – 2 – 4 – 1.
- 4 – 2 – 4 – 1 – 3 – 2.

- 06 - Considerando os sentidos do verbo *classifica* (7º §) no texto, assinale a alternativa que NÃO apresenta o mesmo significado desse verbo.
- define.
 - determina.
 - exemplifica.
 - expõe.
 - apresenta.
- 07 - No texto, o termo *miopia* (5º §)
- refere-se à população que não compreende o sentido real da democracia.
 - sugere que os governos não conseguem realizar prioridades compatíveis com o progresso.
 - relaciona-se com o direito que a população tem de opinar no sistema de governo democrático.
 - recupera uma ideia do primeiro parágrafo sobre uma pesquisa de opinião.
 - está diretamente relacionado às preferências na escolha do melhor tipo de governo.
- 08 - Assinale a(s) assertiva(s) a respeito do emprego do termo *também* (3º §):
- Retoma a discussão sobre a situação da saúde, igualando-a com a da economia.
 - Apresenta um novo tópico a ser tratado no texto, a economia.
 - Insera a economia na discussão sobre a democracia, enfatizando a situação de descompasso.
- Está(ão) correta(s):
- I e III
 - Apenas I
 - Apenas II
 - I, II e III
 - II e III
- 09 - Assinale a alternativa em que há a mesma regra de regência verbal de *Mais renda se associa a mais satisfação*. (3º §)
- As aspirações crescem mais rápido do que a renda. (3º §)
 - ... são eles que mais resistem às mudanças. (3º §)
 - Governos populistas fecham as portas para o futuro... (6º §)
 - ... esse é o investimento que mais faz cair a mortalidade infantil.... (1º §)
 - Contudo a saúde pública preventiva é mais barata e evita doenças. (2º §)
- 10 - O trecho "*Precisa-se de um estadista*" (7º §) refere-se a
- um sonho brasileiro por uma política melhor e mais justa, para os mais humildes.
 - um exemplo citado no texto de políticos que conseguiram ser justos, no entanto não foram aprovados.
 - uma ironia do autor quanto aos políticos e suas propostas de governo citados no texto.
 - uma crítica aos governantes atuais brasileiros por não serem honestos com a democracia.
 - um pedido à população para alguém seguir os exemplos dados no texto e melhorar a situação brasileira.

Leia o Texto II e responda às questões de 11 a 15.

TEXTO II

ESSE POÇO TEM FUNDO?

Houve um tempo em que se ensinava às crianças que, se a gente furasse um poço dias e dias e anos e anos a fio, chegaríamos ao Japão (ou era China que diziam?) e estaríamos no meio de crianças orientais de olhos puxados e costumes muito diferentes. Menina de cidade do interior, só conheci a maravilhosa cultura oriental muitos anos depois.

Adulta, descobri que a vida tem outros poços, nem todos divertidos. Um deles agora se afunda como se não tivesse chão: o poço dos escândalos nossos de cada dia, o poço da nossa desolação e dos nossos enganar. Percebo que, a pior das situações, raras são as pessoas que ainda se preocupam de verdade. A maioria, talvez para suportar tantos desencantos, dá de ombros dizendo que é isso mesmo, as coisas são assim, no Brasil é assim, no mundo inteiro está ficando assim, e afinal “não tem problema”.

Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. Congressistas e senadores fazem farras inimagináveis quando ainda acreditávamos neles: não tem problema. Mensaleiros continuam sendo processados, mas não sei se perderam a honra, ou vivem execrados. Agora, no Supremo Tribunal do país, ministros batem boca diante de telespectadores atônitos: parece que perdemos o último baluarte da nossa esperança.

Mas fiquem tranquilos, não tem problema.

Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. Por aqui é assim. Sem estresse, que dá rugas, sem exageros, que a gente vira um chato. Que povo estamos nos tornando? Ignoramos essas circunstâncias, que agora não são apenas corrupção escancarada e impune, mas falta de compostura de quem era a última instância de nossa vida problemática, derradeira inspiração para a desorientada juventude nossa. Mas não ignoramos por sermos ignorantes, e sim porque nos dizem que está tudo numa boa, e não adianta reclamar. A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada. Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contagia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar.

É uma frágil democracia, na qual pobres e ricos, jovens e velhos reagem com um dar de ombros quando se fala nesses desmandos, nesses abusos, nessas verdadeiras loucuras – as que sabemos e as piores, que ainda ignoramos. (Pois, quanto à chamada farra das passagens, dizem os que sabem das coisas que o pior vai permanecer oculto, não por último para preservar, em alguns casos, a solidez da santa família brasileira.) A gente ou sabe ou imagina, e comenta como se fosse engraçado: quem acredita nos políticos? Quem ainda tem fé nas instituições? Olhe só o que está acontecendo por aí, e nem é de hoje. Nem vai se corrigir, ao contrário: cada vez aparece algo mais sério, mais sinistro, objeto de reais ou falsas investigações tantas vezes desfocadas e ineficientes, ou aparentemente rigorosas. Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário que vem do alto: tudo resolvido, não tem problema.

Tem problema. Tem muito problema. Não é normal, não é assim o Brasil, não são assim os brasileiros. A falta de autoridade de tantos líderes contamina feito uma gosma suja, uma doença maligna corroendo a decência neste país, tirando-nos discernimento e capacidade de julgar. Fingimos não saber, fingimos nem ligar. Aos mais simples, como às crianças e jovencinhos, é repetido que está tudo bem, tudo em ordem. “Não tem problema.” Assim, descrentes e céticos, protegem-se com um precoce cinismo, que afinal é um jeito (pobre) de sobreviver na selva moral.

Texto adaptado – Lya Luft – Revista Veja, página 24 - 06 de maio de 2009

- 11 - A partir da leitura do texto, é possível afirmar que a população brasileira
- conforma-se com todos os desmandos dos políticos brasileiros.
 - finge não saber do que está acontecendo no cenário político do Brasil.
 - está descrente da política brasileira, inclusive das promessas de mudança.
 - acredita que, no Brasil, as mudanças podem acontecer de maneira positiva.
 - tem consciência dos problemas brasileiros e se esforça para melhorá-los.
- 12 - A repetição da expressão *Não tem problema* refere-se a (à, ao)
- inconformismo do povo brasileiro quanto às calamidades do país.
 - uma ironia da autora sobre a corrupção existente em várias instâncias.
 - costume do brasileiro de sempre resolver problemas.
 - dito popularmente usado pela pessoas “jeitinho brasileiro”.
 - ideia de que o brasileiro não desiste nunca de ser feliz, mesmo com problemas.
- 13 - Marque a alternativa cujo trecho refere-se à opinião da autora.
- Algo negativo e sombrio perpassa este país, e nem trios elétricos nem zabumbas nem carnavais ou belas danças típicas do interior conseguem disfarçar. (5º§)
 - Não devemos nos espantar com a generalizada quebra de autoridade. Tudo numa boa. (5º§)
 - Propriedades produtivas são invadidas sob proteção não se sabe de quem: ninguém parece fazer nada. (3º§)
 - Sentimos uma lufada de otimismo, agora, sim a coisa vai endireitar... mas logo se desfaz diante do comentário quem vem do alto: tudo resolvido, não tem problema. (6º§)
 - Não por sermos um povo acomodado ou superficial, mas mergulhado num estado geral de desinteresse – e isso contágia feito uma nova doença, uma gripe de derrotados nem sempre suínos. (5º§)
- 14 - Marque a alternativa correta quanto à substituição do termo *subliminarmente* por uma palavra antônima, mantendo-se o sentido contrário da oração *A gente se acomoda, se distrai, olha para o outro lado, porque a capacidade de reagir nos foi lentamente, subliminarmente, retirada.*(5º§).
- negativamente.
 - abruptamente.
 - conscientemente.
 - ilegalmente.
 - suavemente.
- 15 - Marque a alternativa em que é apresentada a relação entre título e texto.
- O título é uma metáfora, presente no texto, que denigre a imagem dos políticos e do poder judiciário no Brasil.
 - O texto não responde à pergunta feita no título, o leitor deve inferir a resposta, a partir de informações sobre política.
 - O título remete a uma metáfora cotidiana utilizada para quando os problemas estão difíceis de resolver, como a nossa situação política, citada no texto.
 - O título e o texto se complementam, pois a autora afirma que descobriu poços durante a sua vida, sendo de enganos, desolação e escândalos.
 - O título é uma pergunta retórica e o texto discute questões relativas a escândalos assistidos pela população brasileira.

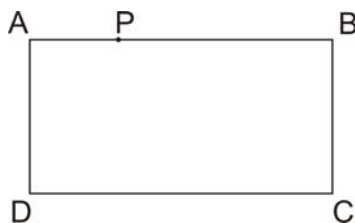
MATEMÁTICA

- 16) - Numa sala de aula existem 6 pares distintos de lâmpadas, dentre as quais algumas funcionam (lâmpadas boas) e outras não funcionam. Para garantir que pelo menos um dos pares seja formado apenas por lâmpadas boas, é necessário que haja no mínimo:
- a) 3 lâmpadas boas.
 - b) 4 lâmpadas boas.
 - c) 5 lâmpadas boas.
 - d) 6 lâmpadas boas.
 - e) 7 lâmpadas boas.

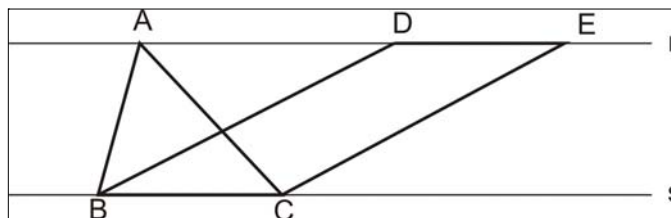
- 17) - Se a soma de dois números é igual a 10, qual o valor máximo do produto desses números?
- a) 15.
 - b) 20.
 - c) 25.
 - d) 30.
 - e) 35.

- 18) - No retângulo $ABCD$, P é um ponto sobre o lado AB tal que $\overline{PC} = 2\overline{PD}$. Se $\overline{AB} = \sqrt{13}$ e $\overline{BC} = \sqrt{3}$, então o valor de \overline{AP} é:

- a) $\frac{5 - \sqrt{3}}{3}$
- b) $\frac{5 + \sqrt{3}}{3}$
- c) $\frac{3 - \sqrt{5}}{3}$
- d) $\frac{3 + \sqrt{5}}{3}$
- e) $\frac{5 - \sqrt{3}}{5}$



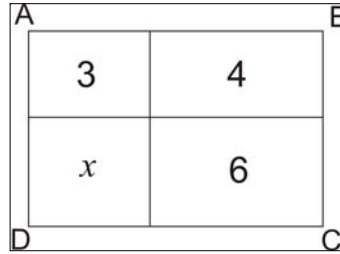
- 19) - As retas r e s da figura são paralelas. A diferença entre a área do paralelogramo $BDEC$ e a área do triângulo ABC é igual
- a) à zero.
 - b) a área do triângulo ABC .
 - c) a $1/3$ da área do paralelogramo $BDEC$.
 - d) a $1/2$ da área do triângulo ABC .
 - e) ao dobro da área do triângulo ABC .



- 20 - Antônio investiu seu dinheiro a juros compostos e observou que, após 2 anos, o montante seria o dobro do valor investido. Dentre os valores abaixo, qual o mais próximo da taxa anual de juros?
 a) 35 %. b) 40 %. c) 45 %. d) 50 %. e) 55 %.
- 21 - Em 2009, a idade de William é o triplo da idade de Cauã. Daqui a 10 anos, a idade de William será igual ao dobro da idade de Cauã. Qual a soma das idades deles em 2010?
 a) 52. b) 47. c) 42. d) 37. e) 32.
- 22 - Um automóvel deve percorrer dois trajetos A e B. Para que o tempo gasto nos dois trajetos seja o mesmo, a velocidade média no trajeto B deve ser igual a dois terços da velocidade média no trajeto A. Se o automóvel percorrer os dois trajetos com mesma velocidade média, de modo que no trajeto B gaste 3 horas, então no trajeto A vai gastar:
 a) 4 horas e meia.
 b) 4 horas.
 c) 2 horas e meia.
 d) 2 horas.
 e) 3 horas.
- 23 - Qual o perímetro de um triângulo equilátero com área igual a dois terços da área de um quadrado de diagonal igual a $\sqrt[4]{3}$?
 a) $\sqrt{3}$
 b) $\sqrt{6}$
 c) $2\sqrt{3}$
 d) $3\sqrt{2}$
 e) $3\sqrt{6}$
- 24 - Hoje Pablo comprou 5 bananas e 4 maçãs por R\$ 3,25. Há três anos o preço da maçã era 20% mais barato que hoje e o preço da banana aumentou 60% em relação ao preço daquela época, de modo que, naquela época, Pablo teria pagado R\$ 2,35 pela mesma compra. Qual o preço atual da banana?
 a) 0,15.
 b) 0,30.
 c) 0,35.
 d) 0,20.
 e) 0,25.
- 25 - O custo (em reais) para produzir x máquinas fotográficas é dado pela função $C(x) = 1000 + 50x - 0,05x^2$. O custo médio por máquina produzida durante a produção das 100 primeiras máquinas e o custo marginal para a produção de 100 máquinas são, respectivamente:
 a) R\$ 65,00 e R\$ 30,00. b) R\$ 55,00 e R\$ 30,00. c) R\$ 65,00 e R\$ 40,00.
 d) R\$ 55,00 e R\$ 40,00. e) R\$ 45,00 e R\$ 40,00.

26 - O retângulo $ABCD$ é dividido em 4 retângulos menores. Se as áreas desses retângulos menores são 3, 4, x e 6, como na figura, então o valor de x é:

- a) 4.
- b) 4,5.
- c) 5.
- d) 5,5.
- e) 6.



27 - Trabalhando 8 horas por dia, um pedreiro consegue construir 40 metros quadrados de muro em 6 dias. Se o mesmo pedreiro trabalhasse 6 horas por dia, quantos dias seriam necessários para construir um muro de 10 metros de comprimento e 5 metros de altura?

- a) 8 dias.
- b) 14 dias.
- c) 6 dias.
- d) 12 dias.
- e) 10 dias.

28 - Após 2 meses, um capital de R\$ 200,00 reais aplicado, a juros compostos, a uma taxa mensal x , correspondia a um montante de R\$ 242,00. Caso esse capital tivesse sido aplicado a juros simples, o montante após esses dois meses seria de:

- a) R\$ 240,00.
- b) R\$ 238,00.
- c) R\$ 230,00.
- d) R\$ 228,00.
- e) R\$ 250,00.

29 - Uma máquina copidora faz 20 cópias em 2 minutos. Se a velocidade de copiamento triplicar, quantas cópias serão tiradas em 1,25 horas?

- a) 850.
- b) 800.
- c) 750.
- d) 700.
- e) 650.

30 - Quantos litros de água cabem em um recipiente de 1,75 metros cúbicos de capacidade?

- a) 1,75 litros.
- b) 17,5 litros.
- c) 175 litros.
- d) 1750 litros.
- e) 17500 litros.

35) Em relação à Lei das Diretrizes Orçamentárias, julgue as assertivas como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Estabelece a partilha dos recursos orçamentários entre os três poderes e o Ministério Público, bem como os parâmetros para a administração da dívida pública.
- () Vem sendo elaborada com o intuito de cobrir lacunas existentes em função da desatualização da Lei de Responsabilidade Fiscal.
- () É o orçamento propriamente dito, com caráter contínuo, dinâmico e flexível.
- () Compreende o conjunto de metas e prioridades da Administração Pública Federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientando a Lei Orçamentária Anual.
- () É um planejamento com características orçamentárias e duração de quatro anos, cuja vigência se estende até o final do primeiro exercício financeiro do mandato presidencial subsequente, objetivando garantir a continuidade dos planos e programas instituídos pelo governo anterior.

Assinale a alternativa que corresponde à sequência correta.

- a) V,V,V,V,V. b) V,F,V,F,V. c) V,F,F,V,F. d) F,F,F,F,V. e) V,V,V,F,F.

36) - A avaliação do sistema de controle interno compreende:

- I) Determinar os erros ou irregularidades que poderiam acontecer.
- II) Verificar se o sistema atual de controles detectaria de imediato esses erros ou irregularidades.
- III) Analisar os pontos fortes da falta de controle que possibilitem a existência de erros ou irregularidades, a fim de determinar natureza, data e extensão dos procedimentos de auditoria.
- IV) Permite ao auditor fazer sugestões à administração da empresa, por meio de seu relatório-comentário, no sentido de sanar as falhas de controle interno.

Estão corretas:

- a) I e II. b) I, II e III. c) I, II e IV. d) II, III e IV. e) III e IV.

37) - A opinião do Órgão ou Unidade de Controle Interno do Poder Executivo Federal deve ser expressa por meio de relatório, parecer, certificado ou nota. O certificado de auditoria será emitido na verificação das contas dos responsáveis pela utilização, ou guarda dos bens e valores públicos, e de todo aquele que der causa à perda, subtração ou estrago de valores, bens e materiais de propriedade ou responsabilidade da União. Os tipos de certificados são:

- a) Certificado sem ressalvas, Certificado de regularidade com ressalvas e Certificado com parágrafo de ênfase.
- b) Certificado de regularidade, Certificado de regularidade com ressalvas e Certificado de Irregularidade.
- c) Certificado de irregularidade, Certificado de regularidade com ressalvas e Certificado com parágrafo de ênfase.
- d) Certificado com abstenção de opinião, Certificado de regularidade com ressalvas e Certificado de Irregularidade com ênfase.
- e) Certificado com abstenção de opinião, Certificado com parágrafo de ênfase e Certificado de Irregularidade com ênfase.

38) - Em relação à auditoria especial é possível afirmar que:

- a) Objetiva emitir opinião com vistas a certificar a regularidade das contas, verificar a execução de contratos, acordos, convênios ou ajustes e a probidade na aplicação dos dinheiros públicos.
- b) Consiste em avaliar as ações gerenciais das unidades, projetos, atividades, com vistas a emitir uma opinião sobre a gestão quanto aos aspectos da eficiência, eficácia e economicidade.
- c) É realizada ao longo dos processos de gestão, com o objetivo de se atuar em tempo real sobre os atos efetivos e os efeitos potenciais positivos e negativos de uma unidade ou entidade federal.
- d) Compreende o exame dos registros e documentos na coleta de informações e confirmações, mediante procedimentos específicos, pertinentes ao controle do patrimônio de uma unidade, entidade ou projeto.
- e) Objetiva o exame de fatos ou situações consideradas relevantes, de natureza incomum ou extraordinária, sendo realizada para atender à determinação expressa da autoridade componente.

39) Assinale a alternativa que contém apenas técnicas relacionadas à auditoria governamental.

- a) Indagação escrita e documental, análise documental, conferência de cálculos, corte de operações ou "Cut-Off"
- b) Rastreamento, securitização de recebíveis, indagação escrita e documental, análise documental, inspeção física.
- c) Exame de registros, securitização de recebíveis, indagação escrita e documental, análise documental, inspeção física.
- d) Rastreamento, securitização de recebíveis, indagação escrita e documental, análise documental, corte de operações.
- e) Confirmação externa, conciliação bancária, emissão do parecer.

40) A Prefeitura Municipal de "Terra Verde", em 23.05.2009, apropriou a folha de pagamento referente ao mês de maio, para pagamento até o terceiro dia útil do mês seguinte, conforme discriminação a seguir:

Salários	R\$ 27.550,00
Gratificações	R\$ 14.224,00
Salário família (estatutário)	R\$ 1.230,00
INSS	R\$ 5.200,00
IRRF	R\$ 7.500,00
Outros Consignatários	R\$ 1.100,00
Líquido	R\$ 29.204,00

Após o empenho e liquidação das despesas expostas, há os seguintes valores de Crédito Disponível, Crédito Empenhado e Crédito Liquidado:

- a) R\$ 41.774,00; R\$ 43.004,00 e R\$ 13.800,00.
- b) R\$ 27.500,00; R\$ 29.204,00 e R\$ 12.700,00.
- c) R\$ 27.500,00; R\$ 43.004,00 e R\$ 13.800,00.
- d) R\$ 29.204,00; R\$ 12.700,00 e R\$ 15.454,00.
- e) R\$ 43.004,00; R\$ 12.700,00 e R\$ 15.454,00.

41) - A "Prefeitura Amazônia Nossa" apresentou os seguintes saldos em suas contas:

Ativo Financeiro = 7.750.000,00
 Passivo Financeiro = 6.200.000,00
 Disponibilidades = 345.500,00
 Vinculados em Conta Corrente = 605.000,00
 Receita orçamentária = 12.420.000,00
 Despesa Orçamentária = 9.100.000,00
 Receita Total = 13.000.000,00
 Despesa com Pessoal = 4.560.000,00
 Receita Corrente Líquida = 10.200.000,00

O Índice da Situação Financeira Líquida e o Índice do Resultado Orçamentário demonstram respectivamente:

- a) Que o déficit financeiro atual é de 11,92% da receita total executada; e que a execução da receita corresponde apenas a 74,46% da execução das despesas.
- b) Que a situação financeira líquida da prefeitura é de 11,92%; e que o resultado orçamentário é de 25,54%.
- c) Que o superávit financeiro atual é de 25,54% da receita total executada; e que a execução da receita corresponde apenas a 11,92% da execução das despesas.
- d) Que a situação financeira líquida da prefeitura é de 25,54%; e que o resultado orçamentário é de 11,92%.
- e) Que não existe superávit e nem déficit financeiro.

42 - Julgue as assertivas abaixo como corretas (C) ou erradas (E), em relação à amostragem, aos procedimentos e técnicas de auditoria.

- () O método de amostragem probabilístico tem como característica fundamental o fato de poder ser submetido a tratamento estatístico, sendo, portanto, os resultados obtidos na amostra generalizáveis para a população.
- () O método não probabilístico é o que se baseia principalmente na experiência do servidor.
- () Técnica de auditoria é o conjunto de processos e ferramentas operacionais de que se serve o controle para a obtenção de evidências, as quais devem ser suficientes, adequadas, relevantes e úteis à conclusão dos trabalhos.
- () Os testes de observância visam à obtenção de evidências quanto à suficiência, exatidão, e validação dos dados produzidos pelos sistemas contábil e administrativo da entidade, dividindo-se em testes de transações e saldos e procedimentos de revisão analítica.
- () Os testes substantivos visam à obtenção de razoável segurança de que os procedimentos de controle interno estabelecidos pela Administração estão em efetivo funcionamento e cumprimento.

Assinale a alternativa correta.

- a) C,C,C,C,C.
- b) C,C,C,C,E.
- c) E,E,E,E,E.
- d) C,C,C,E,E.
- e) E,E,E,C,C.

43 - No que se refere à auditoria do passivo financeiro, julgue as assertivas como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () Procura obter informações genéricas sobre o conteúdo e a dinâmica habitual das dívidas de curto prazo.
- () Busca identificar e analisar áreas prioritárias e tipicidade diversificada, no sub-grupo e a partir do plano de contas analítico da entidade auditar.
- () Através dela é possível detectar indicativos de deficiência e virtude publicados pela imprensa, listados por órgãos sindicais e associativos, identificados em auditorias anteriores.
- () Não há necessidade de visitar-se as instalações físicas onde efetivamente acontecem os registros e o arquivamento documental das operações.
- () Procura obter informações genéricas sobre o conteúdo e a dinâmica habitual das dívidas de longo prazo.

A sequência correta é:

- a) F, V, V, V, F.
- b) F, F, V, F, V.
- c) V, F, V, F, V.
- d) V, V, V, F, F.
- e) V, V, V, V, V.

44 - A amostragem de auditoria deve levar em consideração:

- I. População.
- II. Estratificação.
- III. Tamanho da amostra.
- IV. O erro não deve ser tolerável.
- V. Risco da amostragem.

Está(ão) correta(s):

- a) I.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, III e V.
- e) I, II, III, IV e V.

45 - O controle externo, a cargo do Congresso Nacional, será exercido com o auxílio do Tribunal de Contas da União, ao qual compete:

- a) Apreciar as contas prestadas anualmente pelo Presidente da República, mediante parecer prévio, que deverá ser elaborado em 90 dias a contar de seu recebimento.
- b) Julgar as contas dos administradores e demais responsáveis por dinheiros, bens e valores públicos apenas da administração direta.
- c) Apreciar, para fins de registro, a legalidade dos atos de admissão de pessoal, a qualquer título, na administração direta e indireta, inclusive as nomeações para cargo de provimento em comissão.
- d) Realizar, por iniciativa da Câmara dos Deputados, do Senado Federal ou de comissão técnica ou de inquérito, inspeções e auditoria de natureza contábil, financeira, orçamentária, operacional e patrimonial, nas unidades administrativas dos Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário.
- e) Fiscalizar as contas nacionais das empresas supranacionais de cujo capital a União participe, de forma direta ou indireta, nos termos do tratado constitutivo.

46 Considere a situação da Prefeitura “Em Busca da Conscientização Ambiental” relativa ao exercício financeiro de 2008.

Receitas correntes previstas – R\$ 90,00

Receitas correntes executadas – R\$ 110,00

Receitas de capital previstas – R\$ 30,00

Receitas de capital executadas – R\$ 20,00

Despesas correntes fixadas – 60,00

Despesas correntes executadas – 50,00

Despesas de capital fixadas – R\$ 60,00

Despesas de capital executadas – 60,00

De acordo com os dados apresentados, na execução do orçamento, o gestor financeiro pode afirmar:

- a) Houve um superávit corrente de R\$ 20,00 e um déficit de capital de 10,00.
- b) É sabido que o excesso de R\$ 20,00 na receita não realizada não poderá ser utilizado na suplementação da despesa de capital.
- c) Houve um superávit corrente de R\$ 30,00 e um déficit de capital de 10,00.
- d) Sabe-se que o excesso de R\$ 20,00 na receita não realizada poderá ser utilizado na suplementação da despesa de capital.
- e) Houve um superávit corrente de R\$ 60,00 e um déficit de capital de 40,00

47 No que se refere à Dívida Fundada, assinale as assertivas corretas.

- I. É a mesma coisa que dívida consolidada.
- II. É aquela que representa um compromisso a longo prazo, de valor previamente determinado, garantida por títulos do governo.
- III. Rende juros, que são amortizáveis ou resgatáveis, e nela o seu vencimento deve ser fixado.
- IV. Compreende os compromissos de exigibilidade superior a 24 meses.
- V. É contraída para atender a desequilíbrio orçamentário ou a financiamento de obras de serviços públicos.

Está(ão) correta(s):.

- a) I.
- b) I, II e III.
- c) I, II, III e IV.
- d) I, II, III e V.
- e) I, II e V.

48) Analise as assertivas abaixo como certas ou erradas.

- I) A Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade surgiu a partir de um trabalho do professor Sérgio de Iudícibus, na FIPECAFI. Esta estrutura foi posteriormente adotada no IBRACON e na CVM.
- II) Ao contrário dos Princípios Fundamentais de Contabilidade do Conselho Federal de Contabilidade, a Estrutura Conceitual Básica caracteriza-se por impor uma hierarquia conceitual. Através da denominação de princípios contábeis geralmente aceitos, há uma representação de um conjunto de regras, normas, procedimentos e critérios para a orientação da atividade do contador.
- III) Os princípios contábeis foram denominados PCGA (Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos), seguindo a filosofia anglo-saxã, tanto na legislação societária como no âmbito acadêmico, os quais a CVM passou a denominar de Princípios Fundamentais de Contabilidade.
- IV) A Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade classifica os princípios contábeis em três níveis hierárquicos: postulados, princípios e convenções.
- V) A Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade classifica postulados em entidade e continuidade.

A alternativa correta é:

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) Todas as alternativas estão erradas.
- c) As alternativas I, II e III estão corretas.
- d) As alternativas I, II, III e IV estão corretas.
- e) As alternativas I, II, III e V estão corretas.

49) - Dada a afirmativa: "Ao estudarmos a contabilidade pública podemos perceber a existência de várias diferenças em relação à contabilidade financeira" (NIYAMA e TIBURCIO SILVA, 2008), assinale algumas dessas diferenças:

- I. As características dos serviços prestados.
- II. A ênfase na teoria do fundo, em detrimento da teoria da entidade e do proprietário.
- III. O volume expressivo de investimentos em ativos que não produzem receita.
- IV. O uso das informações contábeis.
- V. Os usuários das informações contábeis.

Estão corretas:

- a) I, II, III, IV e V.
- b) I, III, IV e V.
- c) I, II e III.
- d) I, II, III e IV
- e) I, II, III e V.

50) - O aviso de licitação publicado (contendo os resumos dos editais das concorrências e das tomadas de preços) deve conter a indicação do local em que os interessados poderão ler o obter o texto integral e todas as informações sobre a licitação. O prazo mínimo até o recebimento das propostas ou da realização do evento será:

- a) Quarenta e cinco dias para concurso.
- b) Quarenta e cinco dias para concorrência, quando o contrato celebrado contemplar o regime de empreitada integral ou quando a licitação for do tipo "melhor técnica" ou "técnica de preço".
- c) Trinta dias para concorrência nos casos não especificados na alternativa "b" desta questão.
- d) Trinta dias para tomada de preços, quando a licitação for do tipo "melhor técnica" ou "técnica e preço".
- e) Dez dias para convite.

